

Curso de estudo autónomo para Formadores de Mediadores Interculturais

Parte I

Perfil do formador e conteúdos de aprendizagem



© TIME project partnership, 2016

www.mediation-time.eu

Edição do documento:

Olympic Training and Consulting Ltd

Desenvolvimento do documento:

BEST Institut für berufsbezogene Weiterbildung und Personaltraining GmbH

Hellenic Open University

Olympic Training and Consulting Ltd

Uniwersytet Papieski Jana Pawła II w Krakowie

Contacto:

Olympic Training and Consulting Ltd (project coordinator), www.olympiakokek.gr



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. O Projeto TIME reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização da informação nele contida.

Conteúdos

| | |
|--|----|
| Introdução | 4 |
| Perfil do formador em mediação intercultural | 5 |
| Objetivos do curso estudo autónomo de formadores de mediadores interculturais para imigrantes...7 | |
| Módulo 1: Características especiais do curso de formação para mediadores interculturais do Projeto TIME..... | 8 |
| Descrição | 8 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 8 |
| Conteúdos | 8 |
| Módulo 2: Metodologias e técnicas de formação para adultos | 10 |
| Descrição | 10 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 10 |
| Conteúdos | 11 |
| Módulo 3: Questões psicológicas na mediação | 13 |
| Descrição | 13 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 13 |
| Conteúdos | 14 |
| Módulo 4: Técnicas de comunicação | 15 |
| Descrição | 15 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 15 |
| Conteúdos | 16 |
| Módulo 5: Questões culturais e antropológicas | 18 |
| Descrição | 18 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 18 |
| Conteúdos | 19 |
| Módulo 6: Aspetos legais da mediação intercultural..... | 21 |
| Descrição | 21 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 21 |
| Conteúdos | 22 |
| Módulo 7: Recursos sobre mediação intercultural | 23 |
| Descrição | 23 |
| Resultados de aprendizagem abrangidos pelo módulo | 23 |
| Conteúdos | 24 |

Introdução

O curso de formação de formadores de mediadores culturais para imigrantes (MIPI) é dirigido a profissionais com vários perfis e níveis de experiência em mediação intercultural, interessados em formar mediadores interculturais através do programa de formação em mediação intercultural desenvolvido pelo projecto TIME. Ao mesmo tempo, este curso de formação pode ser utilizado por qualquer formador ou futuro formador em mediação intercultural, que deseje desenvolver as suas capacidades.

Para conceber este curso, em primeiro lugar teve que ser identificado o perfil dos formadores MIPI nos países parceiros, a fim de detectar as necessidades reais de formação. Estas necessidades são também determinadas pelas exigências do curso de formação em mediação intercultural do Projeto TIME. Portanto, o primeiro passo na concepção deste curso assentou na descrição do perfil real e desejado de formadores MIPI.

Com base neste perfil e nas necessidades detetadas, foram identificados os resultados de aprendizagem desejados para os seguintes tópicos:

- Características especiais do curso de formação de mediadores interculturais do Projeto TIME
- Metodologias e técnicas de formação de adultos
- Questões psicológicas na mediação
- Técnicas de comunicação
- Questões culturais e antropológicas
- Aspectos legais da mediação intercultural
- Recursos sobre mediação intercultural

Cada um destes tópicos consiste num módulo do curso de formação, que pode ser estudado de forma independente de acordo com as necessidades de cada formando. Para cada módulo foram desenvolvidos conteúdos de aprendizagem e material de formação. O conteúdo é apresentado neste documento, juntamente com os resultados da aprendizagem, enquanto que o material de formação é apresentado em documentos separados por módulo.

Perfil do formador em mediação intercultural

O curso de formação MIPI do projecto TIME foi desenhado de acordo com a experiência em mediação intercultural, acumulada em toda a Europa ao longo das últimas décadas. Os padrões definidos são elevados, promovendo a profissionalização da mediação intercultural. Neste sentido, as qualificações do formador são de extrema importância. Por outro lado, os cursos de formação em mediação intercultural para imigrantes existentes nos países parceiros do projecto TIME variam muito em complexidade, nível académico e âmbito e, naturalmente, o perfil dos formadores deverá variar em conformidade.

Esta pesquisa teve um duplo objetivo: o primeiro, consiste em fornecer uma descrição qualitativa do perfil do formador de MIPI na Europa e o segundo, assenta na definição do perfil desejado de um formador a ser convidado a dar formação no curso de formação em mediação intercultural para imigrantes do projecto TIME. Considerando estes dois aspectos, o perfil desejado do formador MIPI é apresentado de duas formas: a) de acordo com as condições específicas de cada país e b) de acordo com os requisitos do programa MIPI desenvolvido pelo projecto TIME.

Para tal, foram analisados os dados recolhidos das actividades de investigação do projecto TIME, bem como os requisitos do novo programa de formação MIPI (O4), a fim de determinar quais as competências, capacidades e competências que são importantes para um formador MIPI. São abordadas questões como qualificações formais, competências interpessoais e linguísticas e experiência em mediação intercultural. A pesquisa foi realizada em duas etapas.

A primeira fase consistiu na recolha de informações sobre os requisitos dos formadores de adultos do nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações em geral¹ e dos formadores de mediação intercultural, em particular, em todos os países parceiros. Esta análise de dados consistiu na identificação dos requisitos dos formadores em termos de formação, experiência de trabalho, certificações, capacidades e competências linguísticas.

A segunda etapa consistiu na elaboração de sugestões e propostas sobre o perfil desejado do formador MIPI para o programa de formação do projecto TIME, de acordo com as características específicas do curso de formação e os requisitos a nível nacional.

A análise dos dados demonstrou que os requisitos formais dos formadores de adultos em geral e dos formadores MIPI em particular são muito diferentes nos países parceiros². A maioria dos países ainda não tem regulamentos oficiais para formadores, embora a prática crie algumas diretrizes. Apenas alguns países aplicam um sistema de certificação. O estabelecimento de procedimentos de certificação de formadores reforçaria a credibilidade e a qualidade da formação em mediação intercultural, desde que a mediação intercultural fosse reconhecida como uma profissão distinta.

É preciso uma boa preparação para a realização de formação em MIPI, não só em termos de escolaridade. Uma ligação consistente entre educação e experiência no campo da formação também é necessária. Os formadores devem ter não só uma sólida experiência teórica e profissional, mas

¹ O curso de formação MIPI do projeto TIME é equivalente ao nível 5 do QEQ.

² O perfil do formador de cada país é apresentado no Anexo da versão inglesa.

também experiência com encontros transculturais, questões de integração e mediação intercultural. Tal experiência conduzirá a melhores procedimentos ao nível da formação e resultados.

Os formadores MIPI devem centrar-se especialmente nas suas capacidades e competências interpessoais, comunicacionais e interculturais. Além de transmitir conhecimento e experiência, eles também devem ser capazes de capacitar os formandos e ajudá-los a tornarem-se profissionais. O conhecimento de, pelo menos, uma língua estrangeira (nível B2 ou superior) é necessário no campo de formação da IMfl. Além disso, a competência em inglês é altamente desejável, no sentido de se poder usar recursos de outros países.

A tabela seguinte fornece uma visão geral das características desejadas de um formador convidado para formar mediadores interculturais a nível profissional, através do programa de formação MIPI do Projeto TIME.

Tabela 1: O perfil desejado de formador de acordo com os requisitos do programa de formação de mediadores interculturais para imigrantes do Projeto TIME.

| Perfil desejado do formador MIPI do projeto TIME | |
|---|---|
| Habilitações literárias | Pós-graduação ou Superior |
| Experiência profissional na área da formação | 2 anos, mínimo |
| Formação em educação para adultos | Sim |
| Certificação em educação para adultos | Preferencialmente, mas não necessário |
| Experiência em mediação intercultural / questões migratórias | 2 anos, mínimo (Exceto o módulo sobre capacidades digitais e subtópicos técnicos não diretamente relacionados com MIPI) |
| Competências pessoais | Assertividade Objetividade Capacidade para lidar com a heterogeneidade e a diversidade Empatia Competências comunicacionais Paciência Espírito colaborativo e de equipa Gestão de conflitos Consciencialização cultural Capacidade de adaptação Capacidade de interação Tolerância Capacidades motivacionais Capacidades de negociação |
| Competências linguísticas | Domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira (B2 ou superior) |

Objetivos do curso de estudo autónomo de formadores de mediadores interculturais para imigrantes

Conforme apresentado no perfil desejado de formadores de mediadores interculturais (Tabela 1), o formador de mediadores interculturais do projecto TIME idealmente deveria dispor de um conjunto combinado de formação, habilidades e experiência que lhe permitiriam ministrar formação com total compreensão das dimensões e desafios inerentes à mediação intercultural. Como mencionado anteriormente, os requisitos formais dos formadores em geral ou dos formadores de mediadores interculturais em particular, diferem significativamente nos países parceiros. Além disso, na maioria dos países, a formação em mediação intercultural não é suficientemente sistemática para que os profissionais se especializem na formação em mediação intercultural. De acordo com o módulo / tópico, os campos de especialização dos formadores, obviamente, variam. O curso de formação em mediação intercultural do projecto TIME é desenhado para atender as diferentes necessidades e garantir que os formadores irão possuir as ferramentas necessárias para conduzir eficazmente o programa de formação MIPI do projecto TIME.

Em vez de oferecer formação profissional num domínio específico, este curso aborda questões **fora do campo de especialização** de cada formador, que são necessárias para proporcionar uma formação coerente e significativa para mediadores interculturais. Por exemplo, um psicólogo experiente ou antropólogo pode não estar ciente dos aspectos legais da mediação intercultural ou da metodologia de formação de adultos. Por outro lado, um intérprete especialista pode não estar ciente dos aspectos culturais ou psicológicos da mediação intercultural. E, certamente, todos os formadores teriam de familiarizar-se com os princípios, estrutura e metodologia do curso MIPI do Projeto TIME.

Neste sentido, os resultados de aprendizagem e os conteúdos são apresentados de acordo com os conteúdos e requisitos do curso de mediação intercultural do projecto TIME. Os resultados da aprendizagem são apresentados em termos de conhecimentos, capacidades e competências. Dependendo do módulo, as capacidades e competências podem não ser aplicáveis. O conteúdo é apresentado em clara correspondência com os resultados da aprendizagem. Os módulos do curso são concebidos para a aprendizagem autónoma e reflexão, de acordo com as necessidades dos formandos.

Módulo 1: Características especiais do curso de formação para mediadores interculturais para imigrantes (MIPI) do projeto TIME

Descrição

Este módulo serve para apresentar ao formador o enquadramento teórico do programa de formação MIPI do projeto TIME. É essencial que todos os formadores estejam familiarizados com os princípios pedagógicos subjacentes a este curso e as suas implicações para o formador, de modo a que a formação seja ministrada com uma abordagem pedagógica comum.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. O formador compreenderá a estrutura e os objetivos do curso de formação MIPI do projeto TIME
2. O formador terá uma compreensão geral dos conceitos e aspetos teóricos subjacentes ao curso de formação MIPI do projeto TIME
3. Os formadores compreenderão os princípios da educação intercultural e a forma como afetam o processo de formação

Capacidades

1. O formador será capaz de facilitar o processo de aprendizagem em concordância com o enquadramento teórico do curso
2. Os formadores poderão adaptar os materiais e métodos de ensino e os procedimentos de avaliação de acordo com os princípios da educação intercultural

Competências

1. O formador poderá adicionar ou adaptar conteúdos e materiais de acordo com os princípios gerais do curso, os resultados de aprendizagem desejados e as necessidades específicas de cada grupo de formandos
2. Os formadores serão competentes para avaliar a qualidade da interação na sala de aula culturalmente diversa, identificando fatores de risco e promovendo os princípios da educação intercultural através de atividades adequadas

Conteúdos

1. Porque motivo e como foi criado o curso de formação MIPI do projeto TIME
2. Princípios fundamentais do curso de formação MIPI
 - Abordagem construtivista
 - Formação orientada ao participante
 - Princípios de educação intercultural
 - Empowerment
 - Orientação para a prática

- Aprender fazendo
- Abordagem integrada

Módulo 2: Metodologias e técnicas de formação para adultos

Descrição

Este módulo é dirigido a formadores de mediadores interculturais que ainda não receberam formação específica em metodologias de formação de adultos. O módulo apresenta as características do formando adulto, princípios da formação de adultos e técnicas eficazes. São igualmente apresentados os princípios da formação intercultural, tendo em conta o grupo-alvo dos formadores em mediação intercultural.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. Os formadores compreenderão as características dos formandos adultos
2. Os formadores conhecerão os princípios e as teorias na área da educação de adultos
3. Os formadores compreenderão o papel do formador para adultos
4. Os formadores conhecerão os recursos na educação de adultos
5. Os formadores conhecerão os princípios e as metodologias na condução da avaliação de necessidades, no desenho da metodologia de formação, no desenvolvimento de objetivos de aprendizagem e na avaliação do impacto das atividades de formação
6. Os formadores conhecerão os princípios e as técnicas para o desenvolvimento de uma formação personalizada que responda às necessidades dos formandos
7. Os formadores conhecerão os princípios das dinâmicas de grupos e das técnicas de gestão de controlo dos grupos
8. Os formadores conhecerão técnicas de gestão de crises em contextos de aprendizagem

Capacidades

1. Os formadores serão capazes de realizar a avaliação das necessidades e incorporá-las na conceção e organização de atividades de aprendizagem
2. Os formadores poderão organizar atividades de formação e escolher as técnicas de formação adequadas para a sua execução
3. Os formadores poderão aplicar técnicas de avaliação com ênfase nos resultados de aprendizagem
4. Os formadores poderão escolher e utilizar o material pedagógico e o equipamento que se revelem necessários
5. Os formadores serão capazes de criar um ambiente de aprendizagem envolvente e interativo na sala de aula

Competências

1. Os formadores serão competentes para aplicar técnicas eficazes de formação para gerir o grupo de formandos, utilizando uma variedade de estilos de aprendizagem e criando um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz e gerir os desafios da sala de aula

Conteúdos

1. As características dos formandos adultos
 - Controlo sobre o conhecimento
 - Experiências diversas
 - Incentivos
 - Experiências de vida
 - Problemas de confiança
 - Resistência à mudança
2. Princípios e teorias sobre a educação de adultos
 - Teorias sobre a educação de adultos
 - Andragogia
 - Aprendizagem autodirigida
 - Aprendizagem transformadora
 - Outras teorias
 - Princípios da educação de adultos
 - Experiência como um recurso da aprendizagem
 - Motivação
 - Orientação
 - Contexto de aprendizagem
 - Autonomia e autoaprendizagem
 - Relevância da aprendizagem
 - Diferentes estilos de aprendizagem
 - Aprendizagem ativa
3. O papel do formador de adultos
 - Diferenciação de outras atividades de ensino
 - Recursos em educação de adultos
 - Desenvolvimento profissional contínuo
4. Métodos e técnicas de formação de adultos
 - Técnicas de formação
 - Técnicas para diferentes tipos de atividades de aprendizagem
 - Técnicas que incentivem a aprendizagem e a participação
 - Escolher as técnicas apropriadas
 - Comunicação na educação de adultos
 - Dinâmicas de grupo e controlo do grupo
 - Gestão de crises
5. Desenho e disponibilização do curso
 - Avaliar as necessidades de formação, o contexto, ferramentas e práticas

- Desenho e disponibilização de cursos de formação
 - Resposta às necessidades de formação
 - Organização do local da formação
 - Criação de um plano de sessão
 - Produção de material de formação
 - Equipamentos/Recursos didáticos
 - Avaliação da aprendizagem

Módulo 3: Questões psicológicas na mediação

Descrição

Como em todos os serviços de cariz social, a mediação intercultural envolve uma grande interação entre as pessoas, especialmente as que apresentam alguma vulnerabilidade. Diferentes necessidades, emoções, motivos e comportamentos são expostos por todos os intervenientes neste processo. O mediador intercultural, apesar dessas diferenças, precisa de fazer a mediação no sentido de facilitar a comunicação, mas precisa também de lidar efetivamente com as próprias emoções e reações. Este módulo permite que o formador incorpore a dimensão psicológica em todos os aspetos e tópicos da formação de mediadores interculturais.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. O formador compreenderá como os problemas relacionados com a identidade pessoal e a autoestima desempenham um papel importante na mediação
2. O formador compreenderá a importância do efeito de espelho
3. O formador compreenderá a importância de criar laços (*looping*)
4. O formador compreenderá como o nível psicológico e as questões de identidade mais profundas afetam a mediação
5. O formador conhecerá o ciclo IDR e compreenderá as principais etapas do mesmo
6. O formador compreenderá como os problemas de stress e burnout se manifestam na mediação intercultural
7. O formador compreenderá o que é a inteligência emocional e a sua importância na mediação intercultural

Capacidades

1. O formador será capaz de reconhecer se e em que grau os mediadores interculturais conseguem desenvolver um sentido de realidade e objetividade em relação a si e aos outros
2. O formador será capaz de refletir a identidade de uma pessoa
3. O formador será capaz de reconhecer o efeito de espelho e o *looping* exibido pelos mediadores interculturais
4. O formador será capaz de aconselhar os formandos sobre como identificar, prevenir e lidar com o stress e burnout, e como reconhecer quando as partes envolvidas na situação de mediação estão sob stress

Competências

1. O formador será competente para lidar com as questões de identidade decorrentes do processo de formação em mediação intercultural

Conteúdos

1. Modelo de Bader – Psicologia da mediação
 - Teoria psicanalítica sobre o desenvolvimento do sentido do self e da identidade
 - Dimensões mais profundas do self
 - Trabalhar com os mediadores sobre as questões relacionadas com o seu o próprio self e com a sua identidade
 - Presença, atenção e libertação da identidade
2. Ciclo IDR
 - O estado de inflação/sobreconfiança
 - O estado deflacionário
 - O impasse como uma crise narcísica
 - A resolução realista
3. Stress and burnout na mediação intercultural
 - Stressores comuns em:
 - Serviços Sociais
 - Processos de mediação
 - Interpretação
 - Burnout: causas, sintomas e prevenção
4. Inteligência emocional na mediação intercultural
 - Definição de inteligência emocional
 - A importância da inteligência emocional na mediação intercultural

Módulo 4: Técnicas de comunicação

Descrição

A comunicação é o cerne da formação e da mediação intercultural. Este módulo proporciona ao formador (que não recebeu formação sobre questões relacionadas com a comunicação) uma discussão aprofundada dos princípios de comunicação em geral, bem como questões de comunicação em contextos multiculturais e no contexto de mediação.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. O formador conhecerá os conceitos básicos da comunicação
2. O formador conhecerá os modelos e as tendências mais importantes da ciência moderna da comunicação
3. O formador compreenderá os principais aspetos da comunicação interpessoal, comunicação em grupo e comunicação de massas
4. O formador conhecerá os principais pressupostos e interpretações da linguagem corporal
5. O formador conhecerá as técnicas que melhoram a eficácia da comunicação
6. O formador compreenderá como surgem os problemas na comunicação
7. Os formadores conhecerão os princípios da comunicação intercultural

Capacidades

1. O formador será capaz de aplicar técnicas adequadas para melhorar a comunicação numa variedade de pessoas diferentes, incluindo estudantes
2. O formador será capaz de analisar e interpretar mensagens verbais, não-verbais, informativas e persuasivas
3. O formador será capaz de criar mensagens adaptadas a diferentes níveis de comunicação e escolher ferramentas de comunicação adequadas, dependendo da finalidade
4. O formador desenvolverá capacidades de comunicação assertiva
5. O formador melhorará a capacidade de lidar com situações difíceis que ocorrem diariamente durante a formação e nos encontros entre diferentes culturas
6. O formador será capaz de avaliar o nível de compreensão do interlocutor
7. O formador será capaz de comunicar de forma eficaz numa sala de aula social e culturalmente diversificada, aplicando os princípios da comunicação intercultural

Competências

1. O formador estará consciente da responsabilidade e das consequências das suas ações no campo da comunicação pessoal e profissional
2. O formador será sensível aos dilemas inerentes à realização de discussões em contextos multiculturais
3. O formador será competente para seguir as regras de discussão e comunicação interpessoal

4. O formador será competente na deteção de problemas de comunicação, como a manipulação, conflitos e mal-entendidos, e estará consciente dos riscos inerentes

Conteúdos

1. Introdução à comunicação
 - Conceitos básicos da comunicação
 - Remetente, mensagem e receptor
 - Características da mensagem
 - Tipo de códigos
2. Características da comunicação
 - Classificação e formas de comunicação
 - Características e papel
 - Competências comunicacionais
 - Competências linguísticas
 - Competências culturais
 - Modelos básicos de comunicação
 - Modelo de Lasswell
 - Modelo de Shannon e Weaver
 - Modelo de Newcomb
 - Modelo de Schramm
3. Técnicas de comunicação
 - Processo de comunicação: definição de objetivos
 - Níveis de comunicação
 - Comunicação interpessoal
 - Comunicação em grupo
 - Comunicação institucional
 - Comunicação de massas
 - As principais regras da comunicação interpessoal
 - Construção de relacionamentos
 - Finalidade no processo de comunicação
 - Identificação das características do interlocutor
 - Escolha das palavras
 - Escuta ativa
4. Comunicação verbal e não verbal
 - Comunicação verbal
 - Comunicação vertical
 - Comunicação horizontal
 - O significado dos comportamentos não verbais
 - O espaço pessoal os diferentes tipos de distância
 - O sentido da aparência
 - Observação e interpretação
 - Expressão facial
 - Contacto visual

- Gestos
- Toque
- Diferenças culturais na comunicação não verbal
- 5. Melhorar a eficácia da comunicação
 - Forma e conteúdo
 - Credibilidade
 - Atratividade
 - Ferramentas comunicacionais
 - Parafrapear
 - Questionar
 - Explicar
 - Resumir
 - Comparar
 - Descrever
 - Regras para ser afirmativo
 - O papel da assertividade
 - Autoavaliação do comportamento assertivo
 - Técnicas básicas da comunicação assertiva
- 6. Argumentação
 - Formas de argumentação
 - Técnicas de persuasão
- 7. Problemas na comunicação
 - Manipulação
 - Conflitos
 - Mal entendidos
 - Soluções
- 8. Princípios da comunicação intercultural

Módulo 5: Questões culturais e antropológicas

Descrição

Este módulo ajuda o formador a ter consciência do impacto que os fatores culturais e antropológicos têm no país de acolhimento, nas atitudes e comportamentos dos imigrantes e no processo de mediação intercultural. O formador será ajudado a conhecer, analisar e refletir sobre as características da sua própria sociedade e sobre os países de origem das comunidades imigrantes mais populosas, permitindo, assim, que o formador planeie e desenhe a sua apresentação de uma forma culturalmente sensível e relacionada com a prática.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. Os formadores compreenderão os principais conceitos de cultura e como os seus vários aspetos e dimensões afetam a mediação intercultural
2. Os formadores compreenderão o significado e a diferença entre os processos de integração cultural, aculturação e assimilação
3. Os formadores compreenderão como os estereótipos e os preconceitos são desenvolvidos e o seu impacto na mediação
4. Os formadores compreenderão as emoções, os processos cognitivos e os comportamentos relacionados com o choque cultural
5. Os formadores compreenderão os processos e comportamentos dos membros das culturas anfitriãs quando confrontados com os sintomas do stress da aculturação dos imigrantes
6. Os formadores conhecerão e compreenderão os mecanismos de discriminação e exclusão social

Capacidades

1. Os formadores serão capazes de pôr em prática conceitos selecionados de uma determinada cultura, no sentido de se analisarem mal-entendidos
2. Os formadores serão capazes de compreender melhor as necessidades, comportamentos e dificuldades das pessoas que trabalham com imigrantes
3. Os formadores irão avaliar a certeza dos conhecimentos de cariz cultural, em termos de estereótipos, preconceitos e discriminação
4. Os formadores serão capazes de identificar os fatores que intensificam e diminuem o stress da aculturação na perspetiva do imigrante e da comunidade de acolhimento
5. Os formadores serão capazes de reconhecer os seus próprios estereótipos e de como os estereótipos se manifestam no comportamento dos outros

Competências

1. Os formadores serão competentes para identificar significados em diferentes contextos dentro de uma cultura particular
2. Os formadores serão competentes para avaliar o respeito manifestado em relação a tudo o que é diferente

3. Os formadores serão sensíveis às diferenças culturais e serão competentes para indicar modos de superar potenciais fricções causadas por essas diferenças
4. Os formadores serão competentes para abordar os encontros multiculturais de diversas perspectivas e para adotar um comportamento flexível

Conteúdos

1. Cultura – o conceito de diversidade / definição
2. Cultura como sistema
 - Os elementos da cultura - tipologia
 - O conceito de Norman Goodman
 - Conhecimento
 - Convicções
 - Valores
 - Normas
 - Hábitos
 - Modos
 - Tabus
 - Direitos
 - Sinais
 - Símbolos
 - Língua e gestos
 - Aspectos materiais e não materiais da cultura
 - Concepções: J. H. Turnera, N. Goodmana, A. Giddensa
3. A identidade individual, social e nacional
 - Identidade cultural - definição
4. Tipos de cultura e diversidade cultural
 - As dimensões das diferenças interculturais - Geert Hofstede
 - Distância da autoridade
 - Individualismo e coletivismo
 - Masculinidade - feminilidade
 - Evitar a incerteza
 - Individualismo e coletivismo - Harry Triandis
 - As dimensões das diferenças interculturais - Richard Gesteland
 - O papel do relacionamento
 - Culturas pró-intercâmbio
 - Culturas pró-parceria
 - Estruturas do relacionamento
 - Culturas não cerimoniais
 - Culturas cerimoniais
 - Relação com o tempo
 - Culturas monocrónicas
 - Culturas policrónicas
 - Comportamentos não verbais
 - Culturas de expressão

- Culturas reservadas
- Linguagem não verbal como component da cultura
- Tipologia de culturas de acordo com Alfons Trompenaars
- Multiculturalismo no passado e agora
- 5. Integração cultural e assimilação
 - Definições
 - Diferenças entre integração e assimilação
 - Aculturação
 - Estratégias de aculturação
 - O papel do país de acolhimento no processo de aculturação e estratégias adotadas
 - Choque de culturas - causas, dinâmicas, sinais, impacto
 - O stress da aculturação e os seus sintomas
- 6. O relativismo cultural e a tolerância na comunicação intercultural
 - Relativismo cultural – definição e conceitos
 - Tolerância
- 7. Conflitos de culturas e conflitos étnicos
 - Análise das aparências / definições / exemplos
- 8. Linguagem étnica como um componente da cultura
- 9. Barreiras antropológicas à comunicação intercultural
 - Classificação LaRay M. Barn
 - Esteriótipos
 - Preconceitos
 - Etnocentrismo
 - Discriminação
 - O conceito de categorização, esteriótipos, preconceitos e discriminação
 - O impacto dos esteriótipos relativamente às nossas expectativas
 - Os efeitos dos esteriótipos
 - O que impede o uso de esteriótipos
 - Como quebrar esteriótipos
 - Em que situações os esteriótipos começam rápida e claramente
 - Esteriótipos nos media
 - Reconhecimento dos nossos próprios esteriótipos

Módulo 6: Aspectos legais da mediação intercultural

Descrição

Este módulo fornece uma visão geral do enquadramento legal da mediação intercultural. É dirigida a formadores de áreas profissionais diferentes da área jurídica, no sentido de garantir uma maior sensibilidade para as questões enfrentadas pelos mediadores interculturais na sua prática quotidiana. São abordadas as questões dos direitos humanos, estatuto legal dos imigrantes, direitos e deveres dos mediadores interculturais, bem como as responsabilidades legais dos profissionais que trabalham com mediadores interculturais.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. O formador compreenderá a deontologia em Mediação Intercultural
2. O formador conhecerá os aspectos legais envolvidos na mediação intercultural, a natureza da confidencialidade e a responsabilidade do mediador
3. O formador saberá sobre as responsabilidades legais dos profissionais que trabalham com mediadores interculturais
4. O formador conhecerá os direitos humanos e compreenderá as suas implicações legais
5. O formador conhecerá as instituições nacionais e internacionais que protegem os direitos humanos
6. O formador compreenderá o papel do mediador intercultural nos casos de discriminação, assédio ou outras violações dos direitos humanos
7. O formador conhecerá o estatuto jurídico dos imigrantes e a interação entre as diferentes esferas jurídicas
8. O formador conhecerá as políticas anti-exclusão e anti-discriminação relacionadas com a imigração e integração

Capacidades

1. O formador será capaz de reconhecer as implicações da deontologia do mediador intercultural para a sua especialização
2. O formador poderá consultar os mediadores interculturais sobre como ter em conta as responsabilidades legais dos profissionais que trabalham com eles, a fim de obter melhores resultados
3. O formador poderá direcionar o mediador intercultural para instituições ou autoridades competentes na protecção dos direitos humanos e resolução de conflitos
4. O formador será capaz de orientar os mediadores interculturais na prevenção e na gestão de incidentes discriminatórios

Competências

1. O formador será competente para identificar de que forma o quadro legal e as suas respectivas alterações afetam o trabalho e o âmbito de intervenção dos mediadores interculturais

Conteúdos

1. Direitos e deveres dos Mediadores Interculturais
 - Enquadramento dos mediadores interculturais na legislação/regulamentação nacional
 - Código deontológico
 - Responsabilidade
 - Responsabilidades legais dos profissionais que trabalham com mediadores interculturais
 - Outros tipos de mediação distintos da Mediação intercultural
2. Direitos humanos
 - Âmbito dos direitos humanos
 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - A Convenção dos Direitos da Criança
 - Protocolo nº 7 à Convenção para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais. Estrasburgo
 - Políticas anti-exclusão e anti-discriminação
 - Instituições e redes nacionais e internacionais que representam os direitos humanos
 - O papel do mediador intercultural em caso de violação dos direitos humanos
3. O estatuto legal dos imigrantes e a lei da imigração
 - História da Imigração com enfoque no século XXI
 - Políticas e legislação sobre imigração da União Europeia
 - Lei da Imigração nacional e internacional

Módulo 7: Recursos sobre mediação intercultural

Descrição

Qualquer formador de mediadores interculturais precisa saber quais os recursos (bibliografia, associações, material de formação, etc.) disponíveis a nível nacional e internacional sobre mediação intercultural e assuntos relacionados. Este módulo tem como objectivo aumentar e reforçar competências e constitui, ainda, uma ferramenta para o desenvolvimento de material de formação.

Resultados de aprendizagem

Conhecimento

1. O formador saberá acerca do desenvolvimento da mediação intercultural na Europa, diferentes definições e abordagens da mediação intercultural
2. O formador conhecerá o estatuto profissional e o perfil dos mediadores interculturais no país, formações e certificações
3. O formador saberá quais as autoridades, associações e outras partes interessadas do país envolvidas na mediação intercultural
4. O formador conhecerá os materiais de formação sobre mediação intercultural (incluindo plataformas de formação) desenvolvidos na língua nacional
5. O formador conhecerá as publicações sobre mediação intercultural (papel e on-line) na língua nacional
6. O formador conhecerá práticas eficazes e organizações de mediação intercultural de outros países, bem como outras práticas associadas, tais como interpretação comunitária ou interpretação médica
7. O formador saberá sobre recursos de formação em mediação intercultural noutros países / idiomas
8. O formador conhecerá as comunidades on-line e outras redes de mediadores interculturais (locais, europeias e internacionais) e profissões relacionadas, os seus eventos periódicos e material informativo
9. O formador conhecerá os cursos universitários oferecidos em mediação intercultural a nível europeu

Capacidades

1. O formador será capaz de enquadrar uma perspetiva relativa à mediação intercultural para imigrantes na sua formação
2. O formador será capaz de integrar abordagens bem sucedidas de profissões relacionadas com a mediação intercultural para imigrantes que estejam em linha com o papel da mediação intercultural no país

Conteúdos

1. Introdução à mediação intercultural
 - O surgimento da mediação intercultural na Europa
 - O papel da União Europeia no desenvolvimento da mediação intercultural
 - Definições e formas de mediação intercultural
 - Profissões relacionadas
2. O perfil profissional do mediador intercultural
3. Modelos de mediação internacional na Europa
4. Mediação intercultural e profissões afins no mundo
 - Serviços e organizações de mediação intercultural noutros países
 - Bélgica: Unidade de Mediação Intercultural e Políticas de Suporte
 - Itália: Programa Integra
 - Suíça: INTERPRET
 - Femmes relais – Mulheres Mediadoras Sociais e Interculturais
 - Interpretação Comunitária
 - Definição
 - Rede Europeia de Serviços Públicos de Interpretação e Tradução (ENPSIT)
 - Associação de Intérpretes Comunitários (ACIS – UK)
 - Rede de links Críticos (Canadá)
 - Interpretação Médica
 - Definição
 - Associação Internacional de Médicos Intérpretes (IMIA)
 - Associação de Interpretação em Cuidados de Saúde da Califórnia (CHIA)
 - Conselho Nacional de Interpretação nos Cuidados de Saúde (NCIHC)
 - Plataformas online
 - SONETOR
5. Outras publicações e recursos em mediação intercultural
6. Cursos universitários europeus em mediação intercultural
 - Graduados
 - Pós-graduados